



## Influência da pandemia da COVID-19 nas relações familiares e na atuação laboral de profissionais da saúde



Jéssica Luana Nedel<sup>1</sup>  
Eliane Fraga da Silveira<sup>2</sup>  
Aline Groff Vivian<sup>3</sup>

PPG Ulbra – Canoas – RS  
Mestrado em Promoção da Saúde,  
Desenvolvimento Humano e Sociedade.  
Email: jessica.nedel@gmail.com

### Introdução

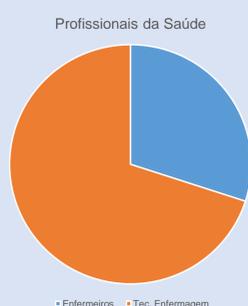
A COVID-19 é uma enfermidade respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2, sendo declarada em março de 2020 pela OMS como pandemia. O vírus da COVID-19 é transmitido por gotículas de saliva e secreção, e pessoas infectadas podem permanecer assintomáticas e transmitindo a doença. A rápida disseminação da pandemia da COVID-19 impactou negativamente a saúde profissional, financeira e psicossocial dos profissionais da saúde.

### Objetivos

Os objetivos desse trabalho foram compreender a autopercepção de valorização profissional, e analisar o impacto da pandemia nas relações familiares. Buscou-se avaliar quais foram as estratégias para preservar a saúde mental, e a qualidade de vida no trabalho.

### Metodologia

O estudo foi realizado com profissionais da saúde, que trabalham em UBS, e que atuaram no enfrentamento à pandemia, em Giruá, Rio Grande do Sul. A amostra foi por conveniência, realizada com enfermeiros (n=03) e técnicos em enfermagem (n=07). Foi aplicada entrevista semi-estruturada, com 15 perguntas abertas, que foram gravadas e transcrita. 7 participantes eram do sexo feminino, e 3 do sexo masculino. A faixa etária variou de 31 anos a 55 anos de idade.



### Resultados

Os relatos dos profissionais entrevistados evidenciaram que a maioria não tinha conhecimento sobre políticas voltadas para preservar a saúde mental no trabalho. Quase todos os entrevistados citaram a importância de ter um acompanhamento psicológico disponível. Somente uma profissional da saúde referiu acompanhar com psiquiatra, devido a diagnóstico prévio a pandemia de ansiedade e insônia. Outros 4 profissionais referiram que no passado já precisaram realizar acompanhamento, por outros transtornos. 5 dos entrevistados consideraram que seria importante acompanhamento psicológico, atualmente. Muitos entrevistados referiram apresentar boas relações familiares, sendo também um período em que a proximidade com familiares foi intensificada. Ao mesmo tempo, durante a pandemia, surgiu a preocupação em contaminar os familiares. Com relação à valorização, as respostas variaram entre valorização, ou não valorização do ponto de vista de equipe, de remuneração, de gestores, e da população.

### Conclusão

A partir dos resultados deste estudo foi possível compreender as repercussões da pandemia da COVID-19 nas relações familiares e na atuação laboral dos profissionais de saúde que atuam na atenção básica. As repercussões foram paradoxais, marcadas tanto por aspectos negativos, quanto positivos. Sugere-se futuras pesquisas no cenário pós-pandemia, a fim de aprofundar as repercussões no contexto familiar e profissional dos trabalhadores da área da saúde, acrescentar dados, divulgar resultados e planejar estratégias de apoio aos seus trabalhadores, incluindo serviço de suporte emocional.

### Referências

- Cascella M, Rajnik M, Cuomo A, Dulebohn SC, Di Napoli R. Features, Evaluation and Treatment Coronavirus (COVID-19). StatPearls Publishing LLC. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>
- Yang J, et al. Prevalence of comorbidities in the novel Wuhan coronavirus (COVID-19) infection: a systematic review and metaanalysis. International Journal of Infectious Diseases. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1201971220301363>.
- Organização Mundial de Saúde – OMS. Coronavirus disease (COVID-2019) situation reports. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>.
- Giordano V, et al. The hidden impact of rapid spread of the COVID-19 pandemic in professional, financial, and psychosocial health of Latin American orthopedic trauma surgeons. Clinical Decision Rules (CDR) Study Group. Injury. 2021 Apr;52(4):673-678. doi: 10.1016/j.injury.2021.03.022. Epub 2021 Mar 13. PMID:33743982
- Aline Silva-Costa, Rosane Harter Griep, Lúcia Rotenberg. Percepção de risco de adoecimento por COVID-19 e depressão, ansiedade e estresse entre trabalhadores de unidades de saúde. ARTIGO • Cad. Saúde Pública 38 (3) • 2022 • <https://doi.org/10.1590/0102-311X00198321>
- Moura, Adaene; Lunardi, Rosaline; Volpato, Rosa; Nascimento, Vagner; Bassos, Tayla; Lemes, Alisséia. Fatores associados à ansiedade entre profissionais da atenção básica. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental Jun 2018, Nº 19 Páginas 17 – 26 <https://doi.org/10.19131/rpesm.0198>